UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS –UFT
CAMPUS DE ARAGUAINA
COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

PLANO DE DISCIPLINA		
CURSO: Licenciatura Plena em Matemática		
PROFESSORA: Claudenice Cardoso Brito		
ÁREA DE CONHECIMENTO: História da Educação		
CH TEÓRICA: 60 horas	**CH PRÁTICA:** 00 horas	**CH TOTAL** 60 horas

2 OBJETIVO GERAL

Compreender os fatores históricos, sociais, políticos e econômicos determinantes da evolução do sistema educacional brasileiro e as transformações das práticas pedagógicas, de acordo com as proposições dos principais teóricos.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Tendo em vista a importância do conhecimento científico para: (i) uma visão crítica da cidadania; (ii) auxiliar o estudante no seu desenvolvimento pessoal, por meio do desenvolvimento da prática científica; (iii) a inserção no mundo do trabalho. Com base nas orientações contidas nos Documentos Oficiais que abordam sobre a importância de se oportunizar uma formação superior baseada na pesquisa como princípio educativo, dentro de uma perspectiva que contemple a interdisciplinaridade, e a transformação do saber científico em conhecimento acessível e de uso cotidiano. Neste aspecto os documentos institucionais também orientam para o aspecto da: "[...] transformação do conhecimento em tecnologia acessível e passível de apropriação pela população" (PPI- UFT, 2010, p. 13). Nesta direção, os objetivos específicos estabelecidos priorizam e mobilizam metodologias variadas e ativas, considerando as múltiplas identidades culturais presentes no Tocantins, e são eles:

- ✓ Refletir acerca da importância do estudo de Filosofia e da Filosofia da Educação para a formação do educador e a necessidade do conhecimento filosófico na prática educativa;
- ✓ Expandir a reflexão acerca do conhecimento filosófico nas concepções educativas dialéticas;
- ✓ Identificar os pressupostos filosóficos que fundamentam as várias teorias e práticas pedagógicas;

4 EMENTA

Conceitos de história, tempo e sujeito social, relacionando-os ao processo histórico da educação brasileira. História da Educação no Brasil da Colônia à República. Análise do pensamento educacional brasileiro. A educação na formação da república e nos períodos ditatoriais e democráticos na história contemporânea. Exame de questões relacionadas com os movimentos sociais em direção da universalização educacional. Introdução a História da Educação Matemática.

5 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Por que estudar a História da Educação? (CH 30 horas)

1.1 Conceitos de história, tempo e sujeito social, relacionando-os ao processo histórico da educação brasileira.
1.2 A História da Educação no Brasil da Colônia à República
1.3 Análise do pensamento educacional brasileiro.

UNIDADE 2: O processo de desenvolvimento da educação no Brasil

2.1 A educação na formação da república e nos períodos ditatoriais e democráticos na história contemporânea.
2.2 Exame de questões relacionadas com os movimentos sociais em direção da universalização educacional;
2.3 Introdução à História da Educação Matemática.

6 METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE ENSINO

A metodologia constará de atividades desenvolvidas de forma estruturada proporcionando ao discente a participação em momentos de reflexão, debates, interação e produção escrita e oral, além de atividades práticas. Estas atividades serão operacionalizadas por meio de ações como:

- Aulas expositivas dialogadas (interativas);
- Momentos de produção oral e escrita (individual e coletiva), tanto em sala de aula como fora dela;

7 ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

A procura por compreender as várias nuance da escola e, isto cobra do licenciando o diálogo com outras disciplinas, tal ligação fica explícita na medida em que esmiúça a dimensão plural da História da Educação (HE) e sua complexidade. Para que haja um perfeito dialogo da HE com outras áreas dos conhecimentos, tais diálogos serão mediados por meio das discussões e socializações das produções escritas. Nesta direção conforme Frigoto (2008) o caráter necessário do trabalho interdisciplinar na produção e na socialização do conhecimento no campo das ciências sociais e no campo educativo [...] não decorre de uma arbitrariedade racional e abstrata, e sim da própria forma do homem produzir-se enquanto ser social e enquanto sujeito e objeto do conhecimento social. Nesta direção e, em consonância com o Reuni-UFT, (2010); PPCP, Campus de Araguaína, (2012) que abordam acerca da formação acadêmica dos licenciando ter como princípio norteador a pesquisa, e, esta deve ser fundamentada na interdisciplinaridade e na visão holística. A interdisciplinaridade pressuposta nas atividades de ensino (pesquisa) deverá estender-se de forma ampla para envolver cada vez mais os alunos nas atividades de iniciação científica da pesquisa.

8 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, diagnóstica, formativa e contínua, ocorrerá durante toda a realização da disciplina. Serão observados itens como: frequência, participação nas aulas (intervenções, arguições etc.), realização das tarefas e sua entrega dentro dos prazos estipulados. Durante o estudo dos textos haverá questões subjetivas a serem respondidas, ao final de cada unidade será recebida toda a produção escrita referente à mesma. O aluno que, porventura, não atingir a condição mínima de aprovação (por motivo de insuficiência na realização das tarefas), terá direito a uma chance final, e poderá apresentar toda a produção em um prazo estipulado. Não terá direito a esta segunda chamada o estudante cuja frequência estiver abaixo dos 75% exigidos por lei. A composição da nota final será:

$$\frac{Nota\ da\ 1^{a}\ Unidade + Nota\ da\ 2^{a}\ Unidade}{2}$$

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, M. L. de A. *História da Educação*. 3a ed. São Paulo-SP: Moderna, 2000.

RIBEIRO, M. L. dos S. *História da Educação Brasileira: a Organização Escolar*. 15a ed. Campinas-SP: Autores Associados, 1998.

MIGUEL A. MIORIN, M. A. História na Educação Matemática: propostas e desafios. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GADOTTI, M. *História das Idéias Pedagógicas*. 4a ed. São Paulo-SP: Ática, 1996.
SAVIANI, D. *Escola e Democracia*. São Paulo-SP: Cortez, 1999.
XAVIER, M. E. S. P. (Org). *História da Educação: a Escola no Brasil*. São Paulo: FTD, 1994.
ROMANELLI, O. O. *História da Educação no Brasil*. 24a ed. Rio de Janeiro-RJ: Vozes, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
História da educação 2016.1

AULAS	
AULA	**CONTEÚDO**
1	**UNIDADE I (CH 30 horas)** Apresentação da disciplina, ementa, tipos de avaliação, atividades a serem desenvolvidas.
2	Leitura e discussão acerca da importância da História da Educação (ARANHA, 2000).
3	Continuação da discussão das diferentes concepções de História, e da Educação (ARANHA, 2000).
4	A contribuição da história para o enfrentamento dos problemas educacionais contemporâneos (BUFFA, 2010).
5	História das ideias pedagógicas (GADOTTI, 1996).
6	Leitura e discussão do livro de RIBEIRO, M. L. dos S. *História da Educação Brasileira: a Organização Escolar* (1998).
7	Continuação da discussão do livro de Ribeiro (1998).
8	Requisitos para uma atividade educadora (TONET, 2010).
9	Organização do Seminário temático: A educação jesuíta no Brasil.
10	Encerramento da Unidade I – Atividade de avaliação: Seminário: A educação jesuíta no Brasil
11	**UNIDADE II – O processo de desenvolvimento educacional no Brasil (30 hs)** A escola da atualidade (SAVIANI, 1999).
12	Leitura e discussão do livro História na Educação Matemática: propostas e desafios (MIORIN, 2004).
13	História da Educação: a Escola no Brasil. (XAVIER, 1994)
14	Introdução à História da Matemática. (MOL, 2013)
15	História da educação matemática: interrogações metodológicas. (VALENTE, 2007)
16	História na Educação Matemática: propostas e desafios. (MIORIN, 2004)
17	Organização dos seminários – A História da Educação e a Educação Matemática
18	Seminário de apresentação. (avaliação)